



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA EM MOSSORÓ 2025

Amanda Kelly Jales Ezequiel ¹
Ana Gabriella de Souza Costa ²
Paloma Matos dos Santos ³
Hosana Mirelle Goes e Silva Costa ⁴
Francisco Rafael Ribeiro Soares ⁵

RESUMO

A Influenza é uma infecção viral aguda de alta transmissibilidade, responsável por surtos sazonais e complicações respiratórias, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com comorbidades. No Brasil, o ano de 2025 foi marcado por um novo surto, exigindo estratégias efetivas de imunização. A presente experiência insere-se no escopo metodológico descritivo, vinculada ao Projeto de Extensão “UERN Vacina Mossoró”, no contexto da campanha de vacinação contra a Influenza, desenvolvida pela Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). As ações foram realizadas em territórios externos à universidade, entre os meses de abril e junho de 2025, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal da população mossoroense, em consonância com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Foram administradas, no total, 1.001 doses da vacina contra a Influenza, conforme registros da plataforma “RN+ Vacina”. A atividade teve como foco a imunização de crianças, frente a desafios como o medo da injeção, hesitação parental e baixa adesão vacinal. A partir da observação sensível dos extensionistas, foram implementadas estratégias humanizadas como o uso de brincadeiras, manipulação lúdica de seringas, vacinação dos pais como referência afetiva, entrega de certificados de coragem e kits simbólicos. Tais ações favoreceram o aumento da adesão, fortaleceram vínculos entre profissionais e usuários, e ressignificaram o cuidado como prática educativa e afetiva. A vivência evidenciou o papel transformador da universidade pública na promoção da cidadania e no enfrentamento da hesitação vacinal infantil.

¹ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
amandaezequiel@alu.uern.br

² Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
ana20230010696@alu.uern.br

³ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
palomasantos@alu.uern.br

⁴ Técnica de Nível Superior, Mestre em Saúde e Sociedade e Doutora em Ciências Fisiológicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. hosanamirelle@uern.br

⁵ Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará.
rafaelsoares@uern.br

Palavras-chave: Imunização; Infância; Ludicidade; Humanização; Extensão Universitária.

UNIVERSITY EXTENSION ACTION IN THE 2025 INFLUENZA VACCINATION CAMPAIGN IN MOSSORÓ

ABSTRACT

Influenza is an acute viral infection with high transmissibility, responsible for seasonal outbreaks and respiratory complications, particularly among children, the elderly, and individuals with comorbidities. In Brazil, the year 2025 was marked by a new outbreak, requiring effective immunization strategies. This experience report is based on a descriptive methodological approach, linked to the extension project "UERN Vacina Mossoró", within the context of the influenza vaccination campaign organized by the Nursing School (FAEN) at the State University of Rio Grande do Norte (UERN). The activities took place in external territories from April to June 2025, aiming to expand vaccine coverage in the city of Mossoró, in line with the guidelines of the National Immunization Program (PNI). A total of 1,001 doses of the influenza vaccine were administered, according to data from the "RN+ Vacina" platform. The campaign focused on child immunization, addressing challenges such as fear of injections, parental hesitation, and low vaccine uptake. Through the sensitive observation of extension students, humanized strategies were implemented, including games, playful syringe handling, vaccination of parents as emotional references, distribution of "courage certificates", and symbolic kits. These actions promoted greater adherence, strengthened bonds between health professionals and users, and reframed health care as an educational and affective experience. The experience highlighted the transformative role of public universities in promoting citizenship and addressing childhood vaccine hesitancy.

Keywords: immunization; childhood; playfulness; humanization; university extension.

INTRODUÇÃO

A vacinação é uma das estratégias mais eficazes de saúde pública para o controle e erradicação de doenças imunopreveníveis, sendo o Brasil historicamente reconhecido por seus avanços nesse campo. A criação da Política Nacional de Imunizações (PNI), em 1973, representou um marco nesse processo, ao instituir um modelo de organização da vacinação em nível nacional. Desde então, o PNI tem sido responsável por promover ampla cobertura vacinal e por garantir o acesso gratuito a imunizantes por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a significativa redução de agravos imunopreveníveis como a febre amarela, poliomielite e sarampo, entre outros (DOMINGUES et al., 2020).

Apesar dos progressos alcançados, a cobertura vacinal no Brasil tem enfrentado desafios nos últimos anos, agravados por contextos de desinformação,

hesitação vacinal e vulnerabilidades sociais. Em 2025, o país vivenciou um novo surto de Influenza, exigindo respostas rápidas e eficazes por parte do sistema de saúde e de seus atores sociais (Brasil, 2025). Nesse cenário, o papel da UERN, em especial do Projeto de Extensão “UERN Vacina Mossoró”, se destacou pela atuação conjunta com os serviços de saúde locais.

O Projeto de Extensão “UERN Vacina Mossoró”, desenvolvido pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), constituiu-se como uma dessas iniciativas de impacto. A experiência ilustra como a articulação entre universidade e as redes municipal e estadual de saúde pode contribuir significativamente para a ampliação da cobertura vacinal, especialmente em populações em situação de vulnerabilidade ou que possuam barreiras de acesso aos serviços que atuam em horários convencionais. Por meio da mobilização de estudantes, docentes, técnicos administrativos especializados e profissionais da saúde, o projeto promoveu estratégias inovadoras de vacinação e educação em saúde, fortalecendo a vigilância epidemiológica local e reafirmando o compromisso do ensino superior com o SUS e com a resposta às emergências sanitárias.

Assim, este artigo busca relatar a experiência do projeto “UERN Vacina Mossoró” na campanha de vacinação contra a Influenza em 2025, destacando os aspectos de planejamento, execução e impacto da ação. A iniciativa exemplifica o potencial transformador das práticas extensionistas universitárias na promoção da saúde coletiva e no enfrentamento de crises sanitárias.

A atuação do projeto “UERN Vacina Mossoró” durante a campanha de vacinação contra a Influenza em 2025 dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, especialmente com a Meta 3.8 do ODS 3, que visa assegurar o acesso universal à saúde de qualidade, incluindo medicamentos e vacinas seguras, eficazes e acessíveis (ONU BRASIL, 2025). Ao implementar estratégias humanizadas de vacinação infantil, o projeto contribuiu para a superação de barreiras culturais e emocionais, promovendo a equidade no acesso aos imunobiológicos.

Além disso, a ação extensionista também se alinha à Meta 3.C, que propõe o fortalecimento da força de trabalho em saúde por meio da formação, capacitação e valorização de profissionais (ONU BRASIL, 2025). Ao inserir discentes de Enfermagem em experiências práticas no campo da imunização, o projeto reforça uma formação crítica, ética e comprometida com as necessidades reais dos territórios. Nesse contexto, a universidade pública reafirma sua centralidade na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e no enfrentamento das desigualdades em saúde, por meio de práticas educativas transformadoras e socialmente referenciadas.

Este relato de experiência tem como objetivo descrever as ações externas desenvolvidas pelo Projeto de Extensão “UERN Vacina Mossoró” no âmbito da campanha de vacinação contra a influenza, com ênfase nas atividades realizadas durante o mês de junho de 2025. As intervenções ocorreram em territórios com acesso limitado aos serviços de saúde, buscando ampliar a cobertura vacinal por

meio da oferta ativa da vacina à população trabalhadora e comunidades vulnerabilizadas. A partir da articulação entre ensino, serviço e comunidade, a iniciativa visou não apenas à aplicação de imunobiológicos, mas também à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento do vínculo com os usuários e à efetivação dos princípios do SUS, especialmente da equidade e da integralidade da atenção.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A presente experiência insere-se no escopo metodológico descritivo, vinculada ao Projeto de Extensão “UERN Vacina Mossoró”, no contexto da campanha de vacinação contra a influenza, desenvolvida pela Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no ano de 2025. As ações ocorreram em territórios externos à universidade, no período compreendido entre os meses de abril e junho, e tiveram como finalidade ampliar a cobertura vacinal da população mossoroense contra a influenza, em consonância com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). No total, foram administradas 1.001 doses de vacina contra a influenza exclusivamente no âmbito das ações conduzidas pela FAEN, conforme dados extraídos da plataforma “RN+ Vacina”.

O projeto UERN Vacina Mossoró, conta com a instalação de uma sala de vacina, com tecnologias adequadas para o armazenamento dos imunobiológicos, na Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), funcionando de forma estratégica e diferenciada no turno noturno, das 17h às 20h. A ideologia visa responder a demanda concreta da população de Mossoró-RN, sobretudo dos trabalhadores formais e informais que, devido às suas atividades de trabalho, enfrentam dificuldades para acessar os serviços de imunização durante o horário comercial das unidades básicas de saúde.

Dessa forma, ao disponibilizar a vacinação no horário diferenciado dos demais serviços de saúde, o projeto amplia o alcance das ações promovendo o acesso universal, reafirmando o compromisso com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como incentiva a prevenção e promoção à saúde.

Outrossim, a estratégia escolhida, também representa inovação no modelo de atenção à saúde, pois por meio desta, aproxima o serviço da realidade da comunidade e ao adaptar sua estrutura às necessidades específicas da população. Além disso, fortalece a integração ensino-serviço-comunidade, uma vez que os discentes da graduação participam ativamente no planejamento, organização e execução das atividades da sala de vacina, bem como de ações externas realizadas em parcerias com escolas, com a universidade, secretaria de saúde e empresas particulares.

A campanha de vacinação contra a Influenza, desenvolvida no território mossoroense por meio do Projeto de Extensão “UERN Vacina Mossoró”, revela-se como um lócus privilegiado de articulação entre prática e formação, promovendo imersão qualificada dos estudantes nas dinâmicas concretas da atenção primária à

saúde. Ao inserirem-se em contextos reais de atuação, os discentes não apenas exercitam habilidades técnicas imprescindíveis à administração segura de imunobiológicos, mas também desenvolvem competências éticas, comunicacionais e de gestão, essenciais à atuação no SUS.

Tal experiência, vivenciada no interior de uma política pública estruturante como o Programa Nacional de Imunizações (PNI), transcende a mera operacionalização de vacinas, configurando-se como processo educativo ampliado, ancorado na responsabilidade social, na empatia e na compreensão crítica das iniquidades em saúde que atravessam os territórios.

Nesse sentido, a sala de vacina instalada na FAEN/UERN, bem como as ações itinerantes realizadas em diversos pontos da cidade e região, assumem a função de espaço permanente de aprendizagem em serviço, possibilitando a vivência de situações complexas que desafiam os saberes previamente adquiridos. Através da supervisão docente e da atuação colaborativa com profissionais da rede, os estudantes passam a compreender a imunização não apenas como ato clínico, mas como prática política, epidemiológica e socialmente referenciada. Assim, a campanha da Influenza, ao demandar respostas céleres e organizadas frente aos desafios da baixa cobertura vacinal, revela-se um campo fecundo para o fortalecimento da cidadania sanitária e para a consolidação de uma formação crítica, comprometida com a defesa intransigente do direito à saúde e com a consolidação das políticas públicas voltadas à promoção do bem-estar coletivo.

No mês de junho de 2025, no âmbito do Projeto de Extensão “UERN Vacina Mossoró”, foram realizadas duas ações de imunização junto aos trabalhadores da empresa Mizu Cimentos, localizada no município de Baraúna-RN. As intervenções tiveram como foco a administração da vacina contra a influenza, em virtude da vigência da campanha nacional, e buscaram suprir uma importante lacuna de acesso enfrentada por esse público. Devido à jornada laboral estendida dos trabalhadores, com expediente até as 17h, e ao fato de a Unidade Básica de Saúde (UBS) do município já estar fechada nesse horário, muitos profissionais não conseguem acessar os serviços de vacinação regulares e tampouco se deslocar até Mossoró para imunização.

Diante desse cenário, a ação extensionista assumiu caráter resolutivo, ao garantir acesso oportuno e descentralizado à vacinação, promovendo a equidade em saúde e fortalecendo a vigilância epidemiológica. Para além da aplicação da vacina, os profissionais extensionistas realizaram a atualização do esquema vacinal, orientações sobre a importância da continuidade das doses e o correto aprazamento das vacinas subsequentes, utilizando o sistema “RN+ Vacina”. Tais atividades refletem a efetividade da articulação entre ensino, serviço e comunidade, reafirmando o papel da universidade pública na construção de estratégias intersetoriais voltadas à promoção da saúde em territórios com barreiras de acesso.

Figura 1: Ação na Mizu Cimentos



Fonte: Acervo pessoal dos(as) autores(as).

Assim, no dia 29 de maio de 2025 o projeto “UERN Vacina Mossoró” promoveu ação de vacinação no Parque Municipal de Mossoró, inserida no evento “UERN no Parque”, que reuniu diversos projetos extensionistas da universidade. Nesta atividade, a atuação conjunta dos discentes extensionistas da UERN Vacina, em parceria com os alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) e as bolsistas do projeto, foi fundamental para o sucesso da iniciativa. O grupo atuou na ampliação da cobertura vacinal da população local, especialmente de crianças acompanhadas por seus responsáveis, totalizando a vacinação de 100 indivíduos. Foram disponibilizados diversos imunobiológicos, incluindo vacinas contra hepatite B, dupla adulto, febre amarela, com ênfase especial na vacina contra a influenza, foco principal da campanha em andamento.

A significativa adesão da comunidade reforçou a importância dessa ação integrada como estratégia complementar para o fortalecimento das políticas públicas de imunização, consolidando a universidade pública como agente promotor da saúde coletiva no território.

Figura 2: Realização da Coleta das Testagens Rápidas



Fonte: Acervo pessoal dos(as) autores(as).

Ademais, outras ações externas foram realizadas em distintos espaços da comunidade, como na Reitoria da UERN, no Colégio Sagrado Coração de Maria e no Instituto Adoleta, ampliando o alcance do projeto “UERN Vacina Mossoró” e garantindo a oferta vacinal para populações de Mossoró e região que enfrentam dificuldades de acesso às UBS.

Tais intervenções estratégicas objetivaram superar barreiras geográficas, sociais e logísticas, promovendo a equidade no acesso às vacinas e fortalecendo a atenção primária em saúde. Ressalta-se que, mesmo com a expansão das ações extramuros, a sala de Vacinação da FAEN manteve seu funcionamento regular, assegurando a continuidade dos serviços e o atendimento qualificado aos usuários que procuram a unidade para imunização.

As ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto demonstram relevância expressiva para o município de Mossoró, na medida em que respondem a demandas locais relacionadas à cobertura vacinal e ao acesso ampliado aos imunobiológicos. Ao se inserirem nos territórios de forma articulada e sensível, essas intervenções sinalizam o comprometimento da universidade pública com a realidade social que a cerca, promovendo a integração entre formação acadêmica e necessidades da população. A atuação ativa dos discentes, especialmente em períodos de campanha vacinal, aponta para aproximação concreta entre universidade e comunidade, em que a troca de saberes e a corresponsabilidade ganham centralidade no processo educativo.

Nesse contexto, observa-se que o engajamento dos estudantes nas ações de vacinação, somado ao apoio institucional e à colaboração com os serviços de saúde, tende a favorecer o fortalecimento das redes de atenção, ao mesmo tempo em que fomenta uma formação crítica e ética, sensível às particularidades dos territórios. As experiências vivenciadas nos espaços extramuros, voltadas à atualização vacinal da população, configuram-se como expressões do potencial da universidade em contribuir com a promoção da saúde coletiva, não apenas como produtora de conhecimento, mas também como parceira ativa na construção de respostas socialmente referenciadas.

CONCLUSÃO

A experiência do Projeto de Extensão “UERN Vacina Mossoró” durante a campanha de vacinação contra a influenza em 2025 demonstrou a relevância da atuação extensionista no enfrentamento de desafios históricos relacionados à cobertura vacinal no Brasil. Ao implementar ações externas estratégicas em territórios com acesso restrito aos serviços tradicionais de saúde, o projeto garantiu a ampliação do acesso a imunobiológicos para populações vulneráveis, sobretudo trabalhadores com jornadas laborais extensas e grupos sociais com dificuldades geográficas e logísticas.

A oferta de vacinação em horários estendidos, bem como a articulação com diferentes parceiros comunitários, ampliou a capilaridade das ações, promovendo a equidade e a integralidade da atenção no âmbito do SUS. Além disso, a prática extensionista proporcionou uma vivência formativa significativa para os discentes de Enfermagem, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e comunicacionais essenciais para sua futura atuação profissional em saúde pública.

O projeto também evidenciou o potencial transformador da extensão universitária ao estabelecer pontes efetivas entre o ensino, a pesquisa e a comunidade, consolidando-se como espaço de educação permanente e promoção da saúde coletiva. A integração dos estudantes no planejamento, execução e avaliação das ações reforçou a importância da formação crítica e socialmente referenciada, alinhada aos princípios do SUS e aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030.

Nesse sentido, a iniciativa não apenas contribuiu para o controle do surto de influenza em Mossoró e região, mas também reafirmou o papel da universidade pública como agente de transformação social, promotora da justiça em saúde e da democratização do acesso aos serviços, consolidando prática extensionista que responde às necessidades reais dos territórios e fortalece a vigilância epidemiológica local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Especial: Doença Respiratória pelo Coronavírus e outros vírus respiratórios – Semana Epidemiológica 22 de 2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos>. Acesso em: 29 jun. 2025.

DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos; MARANHÃO, Ana Goretti Kalume; TEIXEIRA, Antonia Maria; FANTINATO, Francieli Fontana Sutile.; DOMINGUES, Raissa A. S.. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. *Cadernos de Saúde Pública*, [S.L.], v. 36, n. 2, p. 1-17, out. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00222919>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/XxZCT7tKQjP3V6pCyywtXMx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13. junho 2025

MATOS, Camila C. S. A.; AVELINO-SILVA, Vivian I.; COUTO, Marcia T. A politização das vacinas e sua influência nas opiniões de cuidadores brasileiros acerca da vacinação infantil de rotina. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 30, n. 1, Jan. 2025. DOI: 10.1590/1413-81232025301.08102023

SANTOS, Camila Lorenzini dos et al. Desigualdades sociais e hesitação vacinal no Brasil: desafios para a cobertura vacinal. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 47, e123, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2023.123>. Acesso em: 29 jun. 2025.

ONU BRASIL. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e Bem-Estar. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3>. Acesso em: 28 jun. 2025.